



Constituição dos Núcleos de Base do Observatório do Mundo do Trabalho

**PROJETO DE CONSTITUIÇÃO DOS NÚCLEOS DE BASE DA
COMT – NÚCLEOS DE ESTUDOS E PESQUISA LOCAIS**

GOIÂNIA
AGOSTO, 2018

MEC

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

IFG

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE GOIÁS

OBSERVATÓRIO DO MUNDO DO TRABALHO

OBSERVATÓRIO NACIONAL DA REDE FEDERAL DE EDUCAÇÃO
PROFISSIONAL, CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA

EQUIPE TÉCNICA EXECUTIVA

Andréia Farina de Faria – Técnica em Assuntos Educacionais

Denise Talitha Soares Carneiro – Economista

Weber Tavares da Silva Junior – Professor EBTT

SUMÁRIO

1	APRESENTAÇÃO.....	4
2	JUSTIFICATIVA	4
3	OBJETIVOS	5
4	ATRIBUIÇÕES ESPECÍFICAS	5
5	METODOLOGIA.....	6
6	MOBILIZAÇÃO	7
7	JORNADA DE TRABALHO	8
8	CONSIDERAÇÕES	8
9	CRONOGRAMA	8

1 APRESENTAÇÃO

O Núcleo de Base possui a finalidade de realizar estudos e pesquisas sobre a oferta de cursos e projetos de ensino, pesquisa e extensão a fim de colaborar com a consolidação dos eixos científico-tecnológico e a verticalização do ensino nos câmpus do IFG.

Cada Núcleo de Base será constituído por atores locais que buscarão compreender dimensões qualitativas do cotidiano do câmpus bem como suas influências e relações no contexto ao qual está inserido, aperfeiçoando o processo decisório de planejamento e tomada de decisões, cabendo à Coordenação dos Núcleos de Base do IFG (CNB-IFG), formado pelas Pró-Reitorias de Ensino, Pesquisa e Extensão, com o apoio da Coordenação do Observatório do Mundo do Trabalho, acompanhar e colaborar com as discussões promovidas pelos Núcleos de Base a luz dos estudos e pesquisas que norteiam os projetos de implantação dos câmpus bem como novas demandas que serão apresentadas pelas comunidades locais.

2 JUSTIFICATIVA

A constituição dos Núcleos de Base da Coordenação do Mundo do Trabalho é de suma importância para a continuidade das ações e iniciativas orientadas dos câmpus do IFG na perspectiva de aprimorar o papel destes no desenvolvimento regional/local, nos arranjos produtivos, na capacitação de trabalhadores, na formação de quadros profissionais que possibilitem a melhoria das condições de vida da população de um modo geral.

Conforme o Observatório do Mundo do Trabalho já havia apontado em estudos recentes, existe a necessidade de assegurar desdobramentos subsequentes à fase de implantação dos câmpus do IFG.

Os Núcleos de Base também consolidam a perspectiva de integração entre a Coordenação do Observatório do Mundo do Trabalho e as Pró-Reitorias finalísticas a fim de construir diálogos, análises e proposições direcionadas a cada câmpus e sua territorialidade.

A aprovação dos Núcleos de Base deu-se durante o 2º Congresso Institucional do IFG realizado de 25 a 29 de junho de 2018 em plenária com delegados representantes de todos os câmpus e Reitoria do IFG.

3 OBJETIVOS

A implantação dos Núcleos de Base do OMT tem como principal objetivo induzir e qualificar o planejamento e a oferta de cursos na perspectiva dos eixos científicos-tecnológicos, garantindo que esse debate ocorra de modo articulado no próprio câmpus, entre os câmpus limítrofes e as demais instâncias institucionais.

Objetivos específicos a serem alcançados:

- Realizar estudos e pesquisas que subsidiem a oferta de cursos nas diferentes modalidades;
- Discutir a metodologia existente bem como propor a metodologia que melhor se aplica aos novos estudos e demandas locais;
- Analisar o alinhamento entre os projetos de curso e os eixos científicos-tecnológicos;
- Realizar estudos que orientem a constituição de plataformas de pesquisa e extensão em sintonia com os eixos científicos-tecnológicos e o contexto local;
- Sistematizar resultados das ações de ensino, extensão e pesquisa que possam orientar/fomentar a elaboração de políticas institucionais específicas;
- Alcançar agilidade na geração de dados, de informações e de estudos que possam contribuir com o processo de desenvolvimento institucional do IFG e de seus respectivos câmpus.

4 ATRIBUIÇÕES ESPECÍFICAS

4.1 NÚCLEO DE BASE

- Conduzir o debate local das ofertas/reorganizações a luz de diretrizes sistematizadas internamente ao câmpus;
- Sistematizar as respectivas diretrizes a partir do debate coletivo;
- Realizar pesquisas para a (re)orientação das ofertas;
- Dialogar com o Comitê de Acompanhamento de Egressos da unidade;
- Discutir os indicadores do câmpus à luz dos eixos científicos-tecnológicos;

- Discutir o alinhamento entre os Eixos Científicos-Tecnológicos;
- Construir um Projeto/Plano de Ofertas e Verticalizações com vistas ao desenvolvimento local (institucional e da comunidade externa) – PDI;

4.2 COORDENAÇÃO DO OBSERVATÓRIO DO MUNDO DO TRABALHO

- Auxiliar na articulação entre o Núcleo de Base Local e as Pró-Reitorias finalísticas;
- Disponibilizar, sistematizar e consolidar dados sobre o Câmpus e o contexto local/regional;
- Apresentar as metodologias dos estudos e pesquisas já realizados pela COMT;
- Realizar novos estudos **em parceria** com os integrantes do Núcleo de Base, a partir das demandas apresentadas pelas unidades;
- Institucionalizar e publicizar o trabalho realizado pelo Núcleo de Base na página do Observatório;
- Auxiliar na realização das ações propostas pelo NB;
- Proporcionar a integração entre os NB;

5 METODOLOGIA

Os Núcleos de Base deverão ser registrados como Núcleo de Pesquisa na GEPEX do câmpus, que aglutinará o(s) projeto(s) de pesquisa conforme demandas específicas da unidade. Os participantes do núcleo deverão ser integrantes dos respectivos projetos nas funções de pesquisadores, coordenador de projeto e líder do grupo.

O câmpus também poderá optar por não formalizar um Núcleo de Pesquisa, podendo apresentar somente o(s) projeto(s) de pesquisa, sem prejuízo de representação do Núcleo de Base. Os respectivos projetos serão vinculados ao Núcleo de Pesquisa do Observatório do Mundo do Trabalho, cadastrado na Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós Graduação.

As pesquisas a serem desenvolvidas deverão ter como referência os eixos científico-tecnológicos de cada câmpus, visto que o planejamento e a oferta inicial de cursos foi concebida a partir de estudos que culminaram nessas definições.

Eixos científico-tecnológicos são eixos aglutinadores de áreas científicas e tecnológicas afins, tendo em vista assegurar que um câmpus possa atuar de forma verticalizada e articulada nos diversos níveis e modalidade de ensino, bem como que esta atuação esteja integrada à atuação na pesquisa e na extensão. Eixos científico-tecnológicos, portanto, compõem um esforço para que o câmpus desempenhe a sua função social em sintonia com as demandas sociais, econômicas, educacionais e culturais presentes no contexto local e regional no qual se insere o câmpus da Instituição.

Onde forem constituídos, os Núcleos de Base estarão localizados administrativamente na estrutura dos Gabinetes das Diretorias Gerais a partir do apoio dos servidores técnico administrativos lotados no Departamento de Áreas Acadêmicas e na Gerência de Pesquisa, Pós Graduação e Extensão.

A conjugação dos Núcleos de Base de unidades de uma mesma microrregião pode dar início à estruturação dos Núcleos de Planejamento Integrado Microrregional (NuPIM), que contará com a participação do representante de cada Núcleo de Base, Gerente de Pesquisa e Extensão, Chefe de Departamento e Diretor Geral de Câmpus envolvido, além dos Pró Reitores das áreas finalísticas e do representante da COMT/APDI.

Permite-se assim construir ferramentas de diálogo entre as demandas locais e a execução de políticas de ensino, pesquisa e extensão a serem desenvolvidas pelas respectivas Pró-Reitorias. Nesse sentido, a Coordenação do Observatório do Mundo do Trabalho buscará apoio e suporte direto dessas instâncias assim como poderá ser demandada pelas mesmas.

6 MOBILIZAÇÃO

A mobilização para a constituição dos Núcleos de Base ocorrerá mediante a realização de Seminários Desencadeadores coordenado pela COMT em todos os câmpus do IFG. Os seminários ocorrerão mediante demanda da direção dos câmpus. Nessa oportunidade os integrantes do Observatório do Mundo do Trabalho apresentarão uma síntese metodológica dos estudos já realizados, bem como os objetivos a serem alcançados por meio da criação do núcleo de base da unidade.

A realização do seminário em cada comunidade também é uma oportunidade da COMT tomar conhecimento de ações semelhantes em curso nas unidades que possam potencializar e/ou aprimorar o núcleo de base.

7 JORNADA DE TRABALHO

Para fins de análise da jornada de trabalho docente, considerando o que estabelece o Anexo I do Regulamento aprovado pela Resolução CONSUP/IFG 09/2011, a atuação do líder do Núcleo de Pesquisa corresponde a representação do Núcleo de Base do Câmpus devendo ser equiparada à atuação em “Comissão ou Fórum Permanente”, classificada como atividade de “Representação”, sem prejuízo das pontuações previstas pela participação em Projetos de Pesquisa e/ou Extensão realizados no Núcleo de Base.

Aos servidores técnicos administrativos “pesquisadores” que se vincularem ao Núcleo de Base, a COMT/APDI orienta que seja concedido um dia por semana para atuação no respectivo núcleo, sem prejuízo de sua permanência na unidade.

Os estudantes poderão ser envolvidos mediante a orientação de planos de trabalho nos respectivos projetos de pesquisa, com previsão de bolsas de pesquisa.

8 CONSIDERAÇÕES

É importante salientar que os estudos e pesquisas realizadas no âmbito do Núcleo de Base não são determinações deliberativas, de modo que os resultados dessas pesquisas devem obrigatoriamente ser apresentados e discutidos no Concâmpus, instância habilitada e democrática para a tomada de decisões.

9 CRONOGRAMA

Considerando a necessidade de se constituir Núcleos de Base em todas as unidades até agosto de 2019, segue o cronograma de implementação da presente ação:

Câmpus	Seminário Desencadeador para Formação do Núcleo Local	Situação
Águas Lindas		
Anápolis	29/09/18	Realizado
Aparecida de Goiânia		
Cidade de Goiás	05/12/18	Realizado
Formosa		
Goiânia	03/10/18	Realizado – 1 ^a etapa
Goiânia Oeste		
Inhumas		
Itumbiara		
Jataí		
Luziânia		
Senador Canedo		
Urucuá	21/11/18	Realizado
Valparaíso		

Observatório do Mundo do Trabalho



Ministério da
Educação



INSTITUTO FEDERAL DE
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
GOIÁS